

EUCARISTIAS *De 1 a 7 de Novembro de 2010*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Todos os Santos	10h00	Norte Grande - Santo António - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Calheta - Urzelina - Ribeira Seca	
Fiéis Defuntos 3ª Feira	07h30	Ribeira Seca	
	17h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	18h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Santo António	
	19h00	Calheta - Beira	
	20h00	Urzelina	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Francisco Gomes da Silva
Quinta	18h00	Ribeira Seca	Maria Oliveira e Maria Pedrosa da Silveira
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Em louvor do Menino Jesus de Praga
Sábado	18h00	Er.^{da} de S.^{to} António - Rib.^a da Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Rib.^a do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Grande - Santo António - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Calheta - Urzelina - Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA

Para o ignorante, a velhice é o inverno da vida; para o sábio, é a época da colheita.

Talmude

Os homens se assemelham aos vinhos: a idade estraga os maus e melhora os bons.

Marie von Ebner-Eschenbach

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XI SERIE II Nº 456 31. 10. 2010

SANTOS

Há muita curiosidade nas suas perguntas. Às vezes trazem a marca da curiosidade, outras para experimentar.

Na última aula foi o Joaquim que levantou o dedo para perguntar:

- Senhor professor, o céu existe?

- Sim senhor! Existe!

E, de rompante, surge outra pergunta:

- E o inferno?

E o Joaquim foi perguntando por anjos e demónios. Como era o céu e se lá existia televisão e o que as pessoas faziam, divertimentos e comidas. Foi uma aula cheia.

A curiosidade dos mais pequenos reflecte a curiosidade dos adultos. Todos gostaríamos de poder saber e conhecer. Ter certezas mais palpáveis sobre a realidade dos transcendente. Até os que se dizem “não acreditar”, no fundo gostariam de ter certezas mesmo nesse “não acreditar”.

O mês de Novembro inicia com a festa de Todos- os- Santos e, também é o mês dos fiéis defuntos ou das almas como se dizia antigamente. Somos levados a olhar e a reconhecer o transcendente nas nossas vidas. Levados a reconhecer a acção de Deus em nós e no nosso mundo.

Com os santos queremos celebrar aqueles que nos precederam e já se encontram junto de Deus. Viveram a sua vida quotidiana procurando o bem para si e para os outros. Vida experimentada pela alegria e pela tristeza, pela virtude e pelas fragilidades.

Santos são aqueles que nos ajudam a perceber, a ler o amor de Deus em nossas vidas já e aqui neste momento. Por isso dizemos de uma pessoa em que reconhecemos a bondade presente que é um santo. E, felizmente, que há muita gente assim, que nos ajuda a viver e a experimentar a felicidade, gente dócil e dedicada gratuitamente ao pé de quem nos sentimos acolhidos.

Fiéis defuntos, para mim, são como que as raízes que nos unem, nos ligam à história, à cultura. Caminhada que foi feita antes de nós e que foi preparação da nossa. Legado deixado ao tempo presente pelo qual nos devemos sentir responsabilizados. Daqui o nosso empenho na construção de uma sociedade e um mundo que seja reflexo para o futuro da nossa passagem pelo mundo.

Pelo cair das folhas, o tempo cinzento, noites mais longas, pode parecer um convite à tristeza, ao abatimento. Mas não deve ser assim. Devemos olhar para este mês e este tempo como a possibilidade de crescer mais pela dedicação e amor aos outros.



XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Tema:

A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os “impuros”; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na primeira leitura um “sábio” de Israel explica a “moderação” com que Deus tratou os opressores egípcios. Essa moderação explica-se por uma lógica de amor: esse Deus omnipotente, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos – mesmo os opressores, mesmo os egípcios – porque todos são seus filhos.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu n’Ele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do “Reino”, esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

A segunda leitura faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem (é d’Ele que parte o chamamento inicial à salvação; Ele acompanha com amor a caminhada diária do homem; Ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena)... Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem, por vezes, a perturbar o caminho normal do cristão.

(Dehonianos)

MEDITAR**NÃO A META, MAS O CAMINHO**

A vida cristã não consiste em sermos piedosos, mas em nos tornarmos piedosos.

Não em sermos saudáveis, mas em sermos curados.

Não importa o ser, mas o tornar-se.

A vida cristã não é descanso, mas é um constante exercitar-se.

Ainda não somos o que devemos ser, mas em tal seremos transformados.

Nem tudo já aconteceu e nem tudo já foi feito, mas tudo está em andamento.

A vida cristã não é a meta, mas o caminho.

Ainda nem tudo é luz ou brilha, mas tudo está a melhorar.



Martinho Lutero

CONTO (324)**A CARROÇA**

Certa manhã, bem cedo, o meu pai convidou-me para um passeio no campo, a fim de ouvir o cantar dos pássaros. Concordei com grande alegria e lá fomos.

A um certo momento, depois de um breve silêncio, perguntou-me:

- Estás a ouvir algo mais que o canto dos pássaros?

Apurei o ouvido e respondi:

- Estou a ouvir o barulho de uma carroça, que deve estar a descer pelo caminho abaixo.

- Isso mesmo... É uma carroça vazia.

Como do lugar onde estávamos era impossível ver o caminho empedrado, perguntei:

- Como é que o pai sabe que está vazia?

- É muito fácil saber que é uma carroça vazia. Sabes porquê?

Respondi intrigado:

- Não!

O meu pai pôs-me a mão no ombro, olhou-me nos olhos e explicou.

- Por causa do barulho que faz. Quanto mais vazia é a carroça, maior é o barulho que faz.

Quando eu, agora adulto, ouço as pessoas barulhentas e com elas tento dialogar, lembro-me da história da carroça.

in, TUTTI FRUTTI de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**MÊS DAS ALMAS NA RIBEIRA SECA**

Durante o mês de Novembro, também chamado “mês das almas”, haverá missa na Ribeira Seca, de segunda-feira a sexta-feira, às 7h30 da manhã.

O peditório para as “missas das almas” será feito na mesma modalidade dos outros anos.

**FEC lança presentes solidários**

A Fundação Evangelização e Culturas (FEC), lança no próximo dia 2 de Novembro a campanha de Natal “Presentes Solidários” de 2010.

A iniciativa tem como objectivo “desafiar a sociedade portuguesa” a mudar a vida de “inúmeras famílias mais desfavorecidas nos países lusófonos”.

“Os Presentes Solidários são uma oportunidade em prol de um desenvolvimento e prosperidade partilhados”, refere comunicado da FEC enviado à Agência ECCLESIA.

A edição deste ano conta com algumas figuras públicas que apadrinham a campanha, “dando-lhe um rosto forte e determinado no alcance de condições de vida iguais para todos”.

O lançamento tem lugar no Auditório da Rádio Renascença, Chiado (Lisboa), pelas 16h00.